

CONTRIBUIÇÕES DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO NO CONTEXTO ESCOLAR

Autor: Josineide Maria de Carvalho (*Doutoranda em Ciências da Educação- GrupoAlpha/Unigrendal/jmclimoeiro@msn.com*)

Orientador: Marcelo Mendonça Teixeira (*Pós-doutor em Educação-UFRPE/Marcelo.ufrpe.br@gmail.com*)

INTRODUÇÃO

Desde o início da revolução tecnológica, vivemos uma ruptura de paradigmas em vários setores, e o impacto dessas inovações é sentido especialmente na área da educação, tornando necessário, portanto romper com as barreiras existentes entre a tecnologia e a educação, elevando assim a escola ao patamar de instituição realmente capaz de promover a inclusão social do indivíduo. De acordo GIROUX (1997), as escolas são lugares públicos onde os estudantes aprendem o conhecimento e a habilidades para viver em uma democracia autêntica.

Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo avaliar as contribuições das tecnologias da informação e do conhecimento no contexto escolar. Diante dessa nova escola, o panorama da prática educativa, da postura do professor, do seu posicionamento frente à tecnologia digital em uso na educação são questões que determinam a eficácia do processo de construção do conhecimento.

Demo (2000) relata que a aprendizagem supõe pelo menos dois componentes interligados: o primeiro é o esforço reconstrutivo pessoal do aluno; o segundo é uma ambiência humana favorável, onde se destaca o papel maiêutico do professor. .

O professor, com o uso das novas tecnologias em sala de aula, pode se tornar um orientador do processo de aprendizagem, trabalhando de maneira equilibrada a orientação intelectual, a emocional e a gerencial (MORAN, 2000).

BEHRENS (1996) relata que o desafio da sociedade moderna exige a inter-relação e a instrumentalização da metodologia inovadora tendo como instrumento de interação a rede de informações como suporte à prática docente, inovadora no sentido de ir repetindo os dados do gráfico interconexão entre os sujeitos produtores de seus conhecimentos.

De acordo com Rossini (2004), existe um grande desafio nas mãos dos professores, frente às novas perspectivas educacionais, que os impulsionam a criarem um ofício novo em que o “aprender-

fazer” é de importância superior ao transmitir. Todavia, enfrentamos um quadro paradoxal: o preparo inadequado dos professores, cuja formação, de modo geral, manteve predominantemente o modelo tradicional que não contempla muitas competências consideradas, na atualidade, inerentes à atividade docente (PERRENOUD, 2000).

Diante dessa realidade surgem novas exigências, pois junto com essas mudanças criam-se novos hábitos e padrões que influenciam a sociedade. (OLIVEIRA, 2008, P.56) a atenção quanto a essa realidade deve ser dobrada, pois diante de uma sociedade moderna e as acomodações instituídas pelas (TIC’s) as pessoas ficam a mercê de suas facilidades, o que as tornam um paradigma para todos os seus usuários de tal forma que gera novos conceitos e mudança de vida através das praticidades instauradas pela acessibilidade a elas. Por outro lado o cuidado deve se redobrado, pois existe quem as usam de forma maliciosa, porém depende do contexto em que essas ferramentas ou técnicas são utilizadas.

Para (LÉVY, 2003)

Uma técnica não é nem boa, nem má (isto depende dos contextos, dos usos e dos pontos de vista), tampouco neutra (já que é condicionante ou restritiva, já que de um lado abre e de outro fecha o espectro de possibilidades) (LÉVY, 2003, p. 26).

MATERIAL E METODOS

A pesquisa foi desenvolvida com 42 alunos, da 3ª série do Ensino Médio da Escola Estadual Professora Jandira de Andrade Lima, em Limoeiro, do turno noturno, durante os meses abril, maio e junho de dois e quinze, envolvendo professores de Língua Portuguesa e também a equipe gestora da escola e escolar.

Adotou-se uma metodologia progressista que se fundamenta na tendência pedagógica crítico-social dos conteúdos, de acordo com Berhens (1996).

Foram utilizados recursos metodológicos prioritários como: vídeo, utilização de blog, emails, biblioteca virtual, laboratório de informática, notebooks

Foi elaborado um questionário de forma semi estruturada seguindo um roteiro com perguntas abertas e fechadas voltadas para a caracterização do aluno e o nível de conhecimento no uso e acesso as tecnologias.

O questionário serviu para conhecer o perfil do público alvo e contribuiu para construção de estratégias na realização da pesquisa.

A avaliação das atividades realizou-se confrontando as condições de aprendizagem do aluno anteriormente, durante e ao término dessa atividade. e para isso , buscou-se uma modalidade que fosse de encontro com a proposta de contextualizar o uso dos recursos digitais com os conteúdos de literatura brasileira e língua portuguesa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi observado que após a análise do vídeo pelos estudantes, surgiram diversos questionamentos a partir das discussões, da relação com a vida real, e realidade de cada um, com registro de anotações e suas impressões de concordância e discordância.

Com a utilização do notebook nesta pesquisa foi possível a participação dos alunos nas redes sociais para publicar os textos, fotos, imagens e novos vídeos produzidos e pesquisados visando maior interação com outros internautas sobre a vivência pedagógica, evidenciando a necessidade de cada aluno possuir a um correio eletrônico, proporcionando dessa maneira, uma diversidade de discussão coletiva sobre as várias formas de aprendizagens e motivando o grupo para o assunto

Os resultados apontam que 71% dos alunos afirmaram que passaram a utilizar com mais frequência os computadores. Nesse sentido, ficou evidente o quanto é importante que o profissional da educação conheça as novas tecnologias, tanto os *hardwares*, *softwares* e suas aplicabilidades, principalmente as que estão disponíveis nas escolas, quanto outras que possam colaborar na prática pedagógica.

Quanto ao processo de aprendizagem dos alunos houve um avanço significativo no que se refere à assimilação do conteúdo, a construção e compreensão de textos convencionais e virtuais, leitura de textos de deleite e literários, uso de novos espaços de aprendizagem favorecidos pelos instrumentos tecnológicos.

As atividades vivenciadas favoreceram aos alunos que não tinham acesso à informática e ajudou os que já tinham base a desenvolverem o social intelectual e a autoestima. Esses alunos melhoram não apenas no desempenho de aprendizagem, mas nas relações interpessoais, na compreensão de mundo, no prazer de ler, na elevação da autoestima, de buscar informações para satisfazer suas curiosidades. Utilizando o mundo digital em diversas possibilidades de

aprendizagens. Alunos introvertidos, com dificuldades de aprendizagem, apresentaram uma melhora significativa no relacionamento, desempenho de autoestima e confiança.

Segue abaixo as respostas dos alunos com relação ao questionário aplicado.

Foi perguntado inicialmente qual o conhecimento dos mesmos com relação à informática e como se observa no gráfico 1 que 76% dos alunos não tem conhecimento de informática, enquanto que apenas 24% dos alunos possuem algum conhecimento das tecnologias.



Gráfico 1- Porcentagem dos alunos da 3ª série, turno noturno, da Escola Professora Jandira de Andrade Lima, que possuem conhecimento de informática

No gráfico 2 está representado a porcentagem de alunos que responderam sobre a importância do acesso à internet como uma ferramenta importante na relação ensino- aprendizagem o qual se observa que 98% dos alunos responderam de forma favorável ao seu uso, porém ainda não estão inseridos na tecnologia digital, pois nem sempre o domínio tem relação com o uso.



Gráfico 2 - Porcentagem dos alunos da 3ª série, turno noturno, da Escola Estadual Professora Jandira de Andrade Lima que consideram o uso da internet necessária à aprendizagem.

Dando continuidade ao resultado da pesquisa, no Gráfico 47% dos alunos responderam não tem acesso as redes sociais, enquanto que 36% dos alunos responderam que raramente tem acesso as redes sociais enquanto 17% dos em acesso de forma regular. As diversas situações e condições financeiras dos estudantes nem sempre favorecem o acesso as redes sociais, muito embora que haja inúmeras formas de está sendo utilizado nos dias de hoje. Uma parte dos estudantes não reside em locais de acesso as informações e nem possuem em suas residências o equipamento.

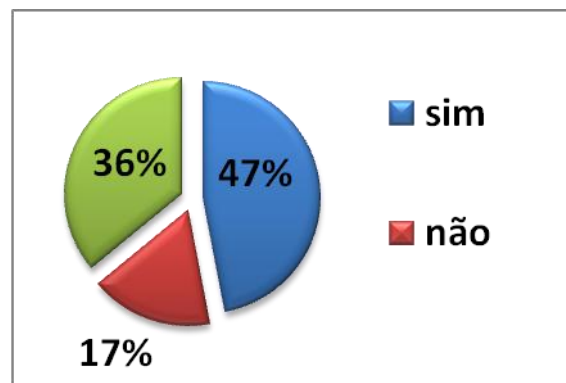


Gráfico 3 - Porcentagem dos alunos da 3ª série,turno noturno,da Escola Estadual Professora Jandira de Andrade Lima que tem acesso às redes sociais

De acordo com o gráfico 4, observa-se que 71% dos alunos não tem acesso a internet em suas casas, apenas 29% afirmam que tem acesso a internet de sua casa. Dentro da perspectiva desta pesquisa, em alguns momentos observamos que as respostas dos estudantes tem conexão com outras, muito embora que as questões elaboradas, apresentam sugestões e visões do todo, em relação, tanto ao acesso, quanto ao uso dos equipamentos tecnológicos e as redes sociais.

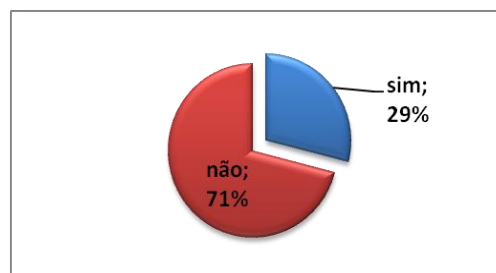


Gráfico 4 - Porcentagem de alunos da 3ª série, turno noturno da Escola Estadual Professora Jandira de Andrade Lima que têm acesso à internet domiciliar

CONCLUSÃO

Diante dos resultados apresentados pode-se concluir que os alunos aprenderam de forma significativa e dinâmica o conhecimento da língua portuguesa através de atividades que proporcionaram a interação com os conteúdos e que o uso das tecnologias foram instrumentos fundamentais e facilitador que contribuíram com a aprendizagem, tornando possível um melhor desempenho dos alunos no âmbito escolar.

A maioria dos alunos entrevistados respondeu não terem conhecimento de informática, contudo consideraram importante o acesso à internet como uma ferramenta na relação ensino-aprendizagem, sendo apontado o não acesso à rede em suas casas e a pouca utilização dos recursos tecnológicos pelos professores nas escolas, os principais aspectos limitantes no processo do ensino e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- .BEHRENS, Arilda Aparecida **Formação continuada dos professores e a prática pedagógica**. Curitiba: Champagnat, 1996.
- DEMO, P. **Educar é diferente de ensinar**. Jornal do Brasil. Rio de Janeiro. Caderno Empregos. 08/outubro/2000 - p. 1.
- GIROUX, Henry. **Os Professores como Intelectuais** Rumo a uma Pedagogia Crítica da Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.
- LÉVY, P. **Cibercultura**. 3. ed. Tradução de: Carlos Irineu Costa. São Paulo: Ed. 34, 2003.
- MORAN, José Manoel. **Leituras dos Meios de Comunicação**. São Paulo:Pancast , 1993.
- PERRENOUD, Philippe. **Pedagogia diferenciada: das intenções a ação**. Porto Alegre: ArtMed, 2000.
- ROSSINI, M.J. **A solidariedade e a cooperação como estratégias para um trabalho eficaz no ambiente escolar**. 2004. 176 f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) – Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2004
- OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de: **Leituras Freireanas sobre Educação**. São Paulo: UNESP, 2008.